

PUBLICIDADE LEGAL



LOJAS QUERO-QUERO S.A.
Companhia Aberta
CNPJ sob nº 96.418.264/0218-02 | NIRE nº 4330002898-4

LJQQ3
B3 LISTED

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Lojas Quero-Quero S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em segunda convocação, no dia 21 de maio de 2024, às 9:30 horas, de forma exclusivamente digital, a fim de deliberar acerca das seguintes matérias: (i) Aprovar a alteração do caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, para refletir o aumento do capital social da Companhia, conforme aprovado e homologado pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 22 de dezembro de 2023 e 5 de março de 2024, respectivamente; (ii) Aprovar a alteração do parágrafo único do Artigo 8º do Estatuto Social, de forma a refletir o prazo para convocação de assembleia geral de acionistas previsto na Lei das Sociedades por Ações, em razão da alteração decorrente da Lei nº 14.195, de 28 de agosto de 2021; (iii) Aprovar o ajuste formal na numeração do Artigo 26, Parágrafo 1º do Estatuto Social para Artigo 26, Parágrafo Único; e (iv) Consolidar Estatuto Social da Companhia. O detalhamento das deliberações propostas, e das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar na Assembleia encontram-se na Proposta da Administração divulgada nesta data pela Companhia. **Instruções Gerais - Assembleia Digital.** A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM nº 81/2022 ("RCVM 81") e em conformidade com as instruções detalhadas na Proposta da Administração para a Assembleia. Sendo assim, a participação do acionista na Assembleia somente poderá se dar por meio do acesso via sistema eletrônico para participação a distância ("Plataforma Digital"). Os acionistas que desejarem participar na Assembleia via Plataforma Digital, deverão acessar o endereço <https://assembleia.ten.com.br/203534922>, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na Assembleia, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data da Assembleia (ou seja, até o dia 19 de maio de 2024, inclusive) ("Cadastro"). Após a aprovação do Cadastro pela Companhia, o acionista receberá seu login e senha individual para acessar a plataforma por meio do e-mail utilizado para Cadastro. A solicitação de Cadastro necessariamente deverá ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme abaixo indicado:

Documentação a ser encaminhada	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundos de Investimento
Comprovante de titularidade das suas ações emitido por central depositária ou pelo agente escriturador	X	X	X
Documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal ⁽¹⁾	X	X	X
Estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista ⁽²⁾	-	X	X
Regulamento consolidado do fundo ⁽²⁾	-	-	X

⁽¹⁾ Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida.
⁽²⁾ Para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto. Os documentos societários e de representação das pessoas jurídicas e fundos de investimentos lavrados em língua estrangeira deverão ser traduzidos para a língua portuguesa, exceto os documentos elaborados em inglês ou espanhol. Ainda, a Companhia informa que não serão exigidos autenticação de cópias, reconhecimento de firma, notariação ou consularização/apostilamento. Informações detalhadas sobre a participação do acionista diretamente, por seu representante legal ou procurador devidamente constituído, assim como as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na Assembleia, incluindo orientações de acesso à Plataforma Digital, estão descritas na Proposta da Administração disponível nos endereços eletrônicos detalhados no penúltimo parágrafo deste Edital de Segunda Convocação. A Companhia também dispõe abaixo as regras e instruções para participação na Assembleia via Plataforma Digital, sem prejuízo da necessidade dos acionistas de lerem integralmente as regras de participação dispostas na Proposta da Administração. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da Plataforma Digital e com o acesso à videoconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia. A Companhia ressalta que os acionistas que enviaram o boletim de voto a distância disponibilizado por ocasião da primeira convocação da Assembleia e optaram expressamente por ter as suas instruções de voto consideradas em caso de realização de uma segunda convocação serão considerados presentes à Assembleia, e terão tais instruções de voto consideradas na votação das matérias que constam da ordem do dia. A Companhia informa que se encontram a disposição dos Senhores Acionistas, na sua sede, no seu site de Relações com Investidores (<https://ri.quero-quero.com.br/>), bem como nos sites da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), o presente Edital de Segunda Convocação e a Proposta da Administração, que contém as informações requeridas pela RCVM 81 sobre as matérias a serem examinadas e discutidas na Assembleia. Os eventuais documentos ou propostas, declarações de voto, protestos ou dissidências sobre a matéria a ser deliberada deverão ser apresentadas no dia da Assembleia, por escrito, à Mesa da Assembleia, que, para esse fim, será representada pelo(a) Secretário(a) da Assembleia.

Cachoeirinha, 13 de maio de 2024.
Flávio Benício Jansen Ferreira - Presidente do Conselho de Administração

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ agencias@jornaldocomercio.com.br

✉ comercial@jornaldocomercio.com.br

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062



Escaneie o QR Code e entre no site especial de publicidade legal do JC

PUBLICIDADE LEGAL

Unicasa Indústria de Móveis S.A.
 CNPJ/ME nº 90.441.460/0001-48 - NIRE nº 43300044513-RS

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 78 REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 2024, às 13:30 horas, na sede social da Companhia, localizada no município de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia Federal BR-470, S/N, km 212,930, bairro São Vendelino, CEP 95707-540. **2. Convocação e Presenças:** Convocação realizada nos termos do artigo 18º do Estatuto Social da Companhia. Compareceram, por teleconferência conforme permitido pelo artigo 20º do Estatuto Social da Companhia, os seguintes membros do Conselho de Administração: Gelson Luis Rostirolla, Gustavo Dall Onder, Rodrigo Silva Marvão e Giuliano Silvio Dedini Zorniootti. **3. Mesa:** Sr. Gelson Luis Rostirolla - Presidente; Sr. Gustavo Dall Onder - Secretário. **4. Ordem do Dia:** a) Indicar e eleger os membros para compor o Comitê de Auditoria e o prazo de sua gestão. **5. Deliberações:** Os Conselheiros presentes, após o exame, discussão e votação das matérias da Ordem do Dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o que segue: a) Aprovaram a eleição dos seguintes membros para integrar o referido Comitê de Auditoria, para um mandato de 2 (dois) anos, com prazo de gestão até a assembleia geral que deliberar sobre as Demonstrações Contábeis do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025: (i) **Giuliano Silvio Dedini Zorniootti**, boliviano, solteiro, maior, economista, portador da cédula de identidade de estrangeiro - RNE nº V176243-H expedida pela CGPI/DIREX/DPF, e inscrito no CPF/ME sob nº 089.199.389-46, residente e domiciliado na Rua Clovis Bevilacqua, nº 182, apto. 3, cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80035-080; (ii) **Rodrigo Silva Marvão**, brasileiro, solteiro, maior, economista, portador da cédula de identidade RG nº 215169640 expedida pela DIC/RJ e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia ("CPF/ME") sob nº 124.359.877-81, residente e domiciliado na Rua Leopoldo Miguez, nº 33, apartamento 401, Bairro Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22060-020; (iii) **Gelson Luis Rostirolla**, brasileiro, casado pelo regime de comunhão universal de bens, administrador de empresas e ciências contábeis, portador da cédula de identidade RG nº 2031094441 expedida pela SSP/RS, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF) sob o nº 148.411.429-91, residente e domiciliado na Rua Rui Barbosa, nº 142, Apto. 1001, bairro Centro, Farroupilha/RS, CEP 95170-440, para o cargo de Coordenador do Comitê de Auditoria. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Reunião, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. (a.a) Mesa: Gelson Luis Rostirolla - Presidente. Gustavo Dall Onder - Secretário. Conselheiros de Administração: Gelson Luis Rostirolla, Gustavo Dall Onder, Rodrigo Silva Marvão e Giuliano Silvio Dedini Zorniootti. **7. Declaração:** Na qualidade de Presidente e Secretário da 78ª Reunião do Conselho de Administração, declaramos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Bento Gonçalves, RS, 30 de Abril de 2024. **Gelson Luis Rostirolla** - Presidente; **Gustavo Dall Onder** - Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certifico registro sob o nº 10375815 em 09/05/2024 da Empresa **UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**, CNPJ 90441460000148 e protocolo 241533716 - 07/05/2024. Autenticação: C9E02A47968B3DF293888396BDFB8A5CB3131. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 24/153.371-6 e o código de segurança nJpi. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/05/2024 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

BAIXE O
APP JC



DISPONÍVEL NO
Google play



DISPONÍVEL NA
App Store

ÚLTIMAS NOTÍCIAS E VERSÃO PARA FOLHEAR!

PUBLICIDADE LEGAL

IBCMED SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 05.610.260/0001-00 - NIRE 43.300.067.548

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada em 10 de maio de 2024, às 06:30h, na sede da IBCMED Serviços de Educação S.A. ("Companhia"), na Rua General Neto, nº 594, 1º ao 4º andar, Floresta, CEP: 90.560-020, Porto Alegre/RS. **2. Convocação e Presença:** Presente a única acionista da Companhia, a Inspiralí Educação S.A., representada por seus diretores Guilherme Colín de Soárez e Tiago Garcia Moraes. Em virtude da presença da única acionista da Companhia, as formalidades de convocação foram dispensadas, nos termos do art. 124, §4º da Lei 6.404 de 1976. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Tiago Garcia Moraes. Secretário: Sr. Guilherme Colín de Soárez. **4. Ordem do dia:** Examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a outorga de garantia fidejussória na forma de fiança ("Fiança"), pela Companhia, no âmbito da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfaria, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, da Inspiralí Educação S.A. ("Inspiralí"), as quais serão objeto de oferta pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Emissão" e "Oferta", respectivamente) mediante a celebração do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfaria, A Ser Convolada em Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Inspiralí Educação S.A.", entre a Inspiralí, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Agente Fiduciário"), a Companhia, a Ages Empreendimentos Educacionais Ltda., a Room Sistemas Interativos Ltda. e a SOBEPE - Sociedade Brasileira de Educação, Cultura, Pesquisa e Extensão S.A. na qualidade de Fadoras ("Escritura de Emissão"); (ii) a constituição, no âmbito da Emissão, da cessão fiduciária sob determinada conta vinculada de titularidade da Companhia, a ser indicada no Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido), na qual serão depositados créditos detidos pela Companhia, oriundos exclusivamente (a) de mensalidades pagas às escolas e sistemas de ensino relativos aos cursos de medicina; e (b) de contratos de prestação de serviços educacionais celebrados no exercício de sua atividade econômica relativos aos cursos de medicina, nos termos e condições a serem estabelecidos no "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos e Créditos em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Companhia, as demais cedentes no âmbito da Emissão e o Agente Fiduciário ("Cessão Fiduciária" e "Contrato de Cessão Fiduciária", respectivamente); (iii) a autorização para os administradores da Companhia e seus demais representantes legais, observado o Estatuto Social da Companhia, celebrarem todos os documentos e instrumentos contratuais necessários e relacionados à Emissão e à Oferta; e (iv) ratificação de todos os atos praticados pelos administradores da Companhia e/ou pelos seus procuradores para a consecução das deliberações mencionadas acima. **5. Deliberações:** A única acionista da Companhia declara que a cópia da minuta da Escritura de Emissão foi disponibilizada antecipadamente para suas análises e considerações, sendo que, nesse contexto, decide, sem quaisquer restrições ou ressalvas: (i) autorizar a outorga da Fiança pela Companhia, em caráter irrevogável e irretratável, em garantia de todas as obrigações principais e acessórias assumidas pela Inspiralí no âmbito da Emissão, de forma que se obrigará por si, ou por seus sucessores a qualquer título, como fiadora e principal pagadora, solidariamente responsável entre si e com a Inspiralí, em conformidade com o artigo 818 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), sendo que expressamente renunciará a todo e qualquer benefício de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 829, 830, 834, 835, 836, 837, 838 e 839 do Código Civil, e artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada; (ii) autorizar a constituição, pela Companhia, da Cessão Fiduciária, em caráter irrevogável e irretratável, na condição de cedente, em garantia de todas as obrigações principais e acessórias assumidas pela Inspiralí no âmbito da Emissão; (iii) autorizar a celebração, pelos administradores e/ou representantes da Companhia, de todos os documentos e instrumentos contratuais necessários e relacionados à Emissão e à Oferta, tais como aditamentos, procurações, notificações e demais documentos, incluindo, mas não se limitando à negociação dos termos e condições e celebração da Escritura de Emissão; e (iv) ratificar a celebração de todos os documentos e instrumentos contratuais necessários e relacionados aos referidos contratos já celebrados pelos administradores e demais representantes da Companhia, incluindo todos e quaisquer atos necessários à consecução do que foi decidido agora. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, a reunião foi encerrada, lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os membros presentes. Presidente: Sr. Tiago Garcia Moraes. Secretário: Sr. Guilherme Colín de Soárez. Acionista: Inspiralí Educação S.A. Porto Alegre/RS, 10 de maio de 2024. Mesa: Tiago Garcia Moraes - Presidente da Mesa. Guilherme Colín de Soárez - Secretário da Mesa. Acionista: INSPIRALÍ EDUCAÇÃO S.A. Guilherme Colín de Soárez - Diretor. Tiago Garcia Moraes - Diretor.

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ agencias@jornaldocomercio.com.br

✉ comercial@jornaldocomercio.com.br

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

☎ (51) 99649-0062



Escaneie o QR Code e entre no site especial de publicidade legal do JC



TANAC S.A.

CNPJ 91.359.711/0001-02 - NIRE 43 3 0000704 9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração da TANAC S.A. ("TANAC" ou "Companhia") submete à sua apreciação o presente relatório, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício de 2023 e suas notas explicativas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

A TANAC

A TANAC é uma sociedade anônima de capital fechado fundada em 1948, na cidade de Montenegro/RS. A Companhia possui três unidades produtivas: (i) unidade de taninos, localizada junto à sede em Montenegro/RS, voltada à produção de taninos e seus derivados a partir da casca de acácia negra. Os produtos são destinados, essencialmente, à indústria coureira, tratamento sustentável de águas e efluentes e aditivos para a nutrição animal; (ii) unidade de cavaços de madeira, produzidos a partir da acácia negra e do eucalipto, destinados ao mercado de celulose. Esta unidade está situada na cidade de Rio Grande/RS; (iii) unidade de pellets de madeira, sendo a maior fábrica do hemisfério sul e a única do mundo a produzir pellets a partir da madeira de acácia negra, também localizada na cidade de Rio Grande/RS.

Visando garantir a qualidade dos seus produtos e o compromisso com a sustentabilidade, a Companhia possui as certificações ISO 9001, ISO 14001, FSC® (FSC-C012089), HALAL, entre outras.

Desempenho Econômico-Financeiro

O ano de 2023 foi desafiador, visto que a Companhia obteve queda de 24% na receita de vendas, líquida de impostos, atingindo montante de R\$ 584.192 mil (R\$ 765.468 mil em 2022). Por linhas de negócio, destacamos que os produtos madeira, cavaços e pellets, apresentaram queda de 31% na receita líquida, atrelado a retração do mercado mundial de celulose kraft, enquanto o segmento de taninos apresentou queda de 7% em relação ao ano anterior. Em relação ao cenário cambial, visto que a Companhia destina a maior parte de suas vendas ao mercado externo, após forte volatilidade ocorrida no exercício de 2022 com valorização de 7% do Real perante o Dólar, em 2023 também ocorreram oscilações no câmbio, finalizando mais uma vez o ano com 7% de valorização. Este movimento da moeda Real perante o Dólar contribuiu para reduzir a receita de exportações em 2023 e, por outro lado, beneficiou o resultado financeiro em virtude da sua política de hedge. Por sermos uma Companhia de base florestal, cabe destacar a pressão nos preços das matérias primas, dada a forte demanda por produtos florestais no mercado, o que onera os custos em todas as linhas de negócio. Com isto, a Companhia gerou EBITDA no valor de R\$ 155.933 mil no exercício (R\$ 169.503 mil em 2022). O indicador de giro da dívida líquida sobre EBITDA foi de 3,3x em 31 de dezembro de 2023 (2,7x em 31 de dezembro de 2022). A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, arrendamentos, instrumentos financeiros deduzidos de caixa e equivalentes de caixa) apresentou redução de 6% no exercício, representando R\$ 521.211 mil em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 465.619 mil em 31 de dezembro de 2022).

Agradecemos a todos que contribuíram com os resultados alcançados, aos nossos acionistas pela confiança e incentivo, aos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras pela parceria, e aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação em fazer da TANAC uma empresa responsável com o meio ambiente e com o futuro que desejamos oportunizar para a humanidade.

Porto Alegre, 08 de maio de 2024. A Administração.

Balancos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)					
Ativos	Controladora		Consolidado		Passivos e patrimônio líquido
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Circulante					Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	83.678	78.291	92.849	78.842	Fornecedores
Clientes	30.362	47.338	30.378	47.549	12 69.147
Estoques	159.973	138.080	206.463	196.461	13 156.768
Partes Relacionadas	38.965	-	-	-	Empréstimos e financiamentos
Ativo biológico	-	-	11.044	15.252	15 15.758
Impostos a recuperar	23.873	17.968	32.541	28.260	Salários e encargos sociais
Instrumentos financeiros	62.552	56.430	62.552	56.430	6 6.030
Despesas antecipadas	2.644	4.800	3.090	5.118	Impostos e contribuições a recolher
Outras contas a receber	13.295	26.419	6.731	22.903	15 9.705
Total do ativo circulante	415.342	369.326	445.648	450.815	Arrendamentos
Não circulante					22 11.135
Partes Relacionadas	-	13.179	-	-	Outras obrigações
Impostos a recuperar	8.161	5.412	8.161	5.412	7 7.498
Impostos diferidos	21.651	24.025	21.651	24.025	Total do passivo circulante
Depósitos recursais	152	205	152	205	283.769
Outras contas a receber	2.269	4.871	2.269	4.872	
Instrumentos financeiros	39.172	-	39.172	-	Não circulante
Investimentos	223.691	213.629	84	79	Empréstimos e financiamentos
Imobilizado	223.691	195.773	282.090	268.138	13 424.831
Ativo biológico	10	-	212.126	177.933	16 200
Direito de uso	25.047	18.053	52.462	41.051	Contingências
Contas a receber de agricultores	12.194	10.282	12.194	10.282	15 18.575
Intangível	5.111	2.155	5.111	2.155	Arrendamentos
Total do ativo não circulante	550.076	487.584	635.472	534.152	14 15.875
Total dos ativos	965.418	856.910	1.081.120	984.967	Impostos diferidos
					15 14
					Outras obrigações
					- 370
					- 443.606
					341.464
					539.632
					434.762
					Patrimônio líquido
					17 111.600
					111.600
					111.600
					111.600
					67.025
					77.626
					67.025
					77.626
					59.418
					33.689
					59.418
					33.689
					238.043
					222.915
					238.043
					222.915
					Total dos passivos e do
					patrimônio líquido
					965.418
					856.910
					1.081.120
					984.967

Demonstrações dos Resultados					
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Receita líquida das vendas	567.604	761.581	584.192	765.468	
Varição do valor justo ativos biológicos	-	-	27.295	520	
Custos dos produtos vendidos	(431.396)	(610.652)	(438.515)	(590.460)	
Lucro bruto	136.208	150.929	172.972	175.528	
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	(47.162)	(72.802)	(49.255)	(72.802)	
Gerais e administrativas	(40.384)	(42.850)	(46.389)	(52.714)	
Equivalência patrimonial	13.323	22.267	-	-	
Outras receitas operacionais	6.608	32.368	9.605	44.198	
	(67.615)	(61.017)	(86.709)	(81.318)	
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(142.796)	(144.760)	(155.694)	(162.907)	
Receitas financeiras	68.901	92.283	71.350	114.666	
	(73.895)	(52.477)	(84.344)	(48.241)	
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	(5.302)	37.435	1.919	45.969	
Contribuição social e IR correntes	-	133	-	(8.753)	
Contribuição social e IR diferidos	10.039	(2.156)	2.818	(1.804)	
Lucro do exercício	4.737	35.412	4.737	35.412	
Lucro por ação - em R\$	3,95	29,51	3,95	29,51	

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício	4.737	35.412	4.737	35.412
Ajuste de avaliação instrumentos financeiros	-	38.296	38.296	56.232
Imposto de renda s/avaliação de instrumentos financeiros	(12.413)	(19.118)	(12.413)	(19.118)
Total do resultado abrangente	30.620	72.526	30.620	72.526

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)	NE	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		111.600	53.066	-	(3.141)	161.525
Lucro do exercício		-	-	35.412	-	35.412
Realização do valor atribuído ao imobilizado	17	-	-	284	(284)	-
Ajuste de avaliação instrumentos financeiros	17	-	-	-	56.232	56.232
Impostos s/avaliação de instrumentos financeiros	14	-	-	-	(19.118)	(19.118)
Constituição da reserva legal		-	1.771	(1.771)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	17	-	-	(8.853)	-	(8.853)
Dividendos adicionais propostos	17	-	-	(2.283)	-	(2.283)
Reserva de investimento e capital de giro	17	-	22.789	(22.789)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		111.600	77.626	-	33.689	222.915
Lucro do exercício		-	-	4.737	-	4.737
Realização do valor atribuído ao imobilizado	17	-	-	154	(154)	-
Ajuste de avaliação instrumentos financeiros	17	-	-	-	38.296	38.296
Impostos s/avaliação de instrumentos financeiros	14	-	-	-	(12.413)	(12.413)
Constituição da reserva legal		-	237	(237)	-	-
Distribuição de dividendos		-	(5.000)	-	-	(5.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	17	-	-	(1.184)	-	(1.184)
Dividendos adicionais propostos	17	-	-	(5.838)	-	(5.838)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		111.600	67.025	-	59.418	238.043

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(5.302)	37.435	1.919	45.969
Ajustes para conciliar o resultado com as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação, amortização e exaustão	9 e 10	21.698	20.942	56.615
Depreciação do direito de uso de contratos de arrendamento	11	12.801	16.077	13.850
Provisão para riscos de créditos (PCLD)	5	75	(205)	75
Encargos sobre financiamentos		62.718	56.461	66.495
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros		2.350	(17.364)	2.350
Encargos financeiros de contratos de arrendamento	15	2.699	1.040	4.343
Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado	9	(1.697)	(9.635)	(3.709)
Ajuste ao valor justo ativo biológico		-	-	(27.295)
Provisão para litígios	16	200	-	200
Provisão p/perdas estoque		-	-	(1.617)
Provisão para estoque material de reposição		-	-	(620)
Provisão perda floresta		-	-	(1.870)
Provisão ao valor de estoques realizável líquido	6	2.462	(1.949)	2.462
Equivalência patrimonial	8	(13.322)	(22.267)	-
		84.682	80.535	113.198
(Aumento) redução em ativos:				
Clientes	5	16.901	3.197	17.096
Estoques	6	(24.355)	305	(10.227)
Ativo biológico		-	-	4.208
Impostos a recuperar	7	(8.654)	(14.003)	(7.030)
Partes relacionadas		(25.786)	(13.179)	-
Outros ativos		21.198	(8.037)	20.859
Aumento (redução) em passivos:				
Fornecedores	12	(7.634)	8.140	(19.750)
Salários e encargos sociais		3.602	2.722	3.854
Impostos e contribuições a pagar		2.119	1.834	2.845
Outros passivos		(11.871)	3.660	(10.677)
Juros pagos		(61.620)	(51.775)	(67.267)
Contribuição social e imposto de renda pagos		-	133	(8.753)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	14	(11.418)	13.532	47.109
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de investimentos		-	-	(4)
Aquisições de imobilizado	9	(39.664)	(30.317)	(40.672)
Aquisições de ativo biológico	10	-	-	(43.969)
Aquisições de intangível		(2.973)	(760)	(2.973)
Contas a receber de agricultores		(1.912)	(5.538)	(1.912)
Reccebimentos por vendas de ativo imobilizado	9	2.740	10.445	17.435
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(41.809)	(26.170)	(72.095)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos distribuídos	17	(14.555)	(8.530)	(14.555)
Pagamento de arrendamentos	15	(14.283)	(17.690)	(20.462)
Fornecedores risco sacado	12	(6.776)	5.027	(17.816)
Contratação de empréstimos e financiamentos		377.757	40.000	377.757
Amortização de empréstimos e financiamentos		(283.529)	(130.669)	(285.931)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento		58.614	(111.862)	38.993
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		5.387	(124.500)	14.007
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		78.291	202.791	78.842
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		83.678	78.291	92.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional: A Tanac S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida Dom Pedro II, 978, 7ª e 8ª andar, Porto Alegre - RS, Brasil, e tem como objetivo principal a industrialização e comercialização de: (a) taninos e seus derivados, com unidade industrial localizada em Montenegro, e (b) cavaços e pellets de madeira, com unidade industrial localizada na cidade de Rio Grande - RS. Os produtos dessas unidades destinam-se tanto para o mercado nacional como para o mercado externo.

Entidade controlada

Controlada	Nota	País	Participação acionária 2023	2022
Tanagro S.A.	8	Brasil	100%	100%

A Tanagro S.A. tem como atividade principal o cultivo, a colheita e a comercialização de madeira e casca de acácia-negra, utilizadas pela Companhia como insumos nas atividades de produção de taninos, seus derivados, cavaços e "pellets" de madeira.

2. Base de preparação: a) Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam

seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório

»» Continuação **TANAC S.A.** **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)**

»» A Companhia analisa constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada. Na expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, se constitui a provisão para riscos de crédito, sendo registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas operacionais com vendas", sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A movimentação na provisão para riscos de crédito de clientes é a que segue:

	Movimentação	
	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	(150)	(260)
Adições	(75)	(75)
Reversões/baixas	3	3
Em 31 de dezembro de 2023	(222)	(332)

	Estoque			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados e em elaboração	98.717	67.859	100.021	120.953
Matérias-primas e materiais secundários	41.379	37.384	78.695	37.384
Matérias de reposição	24.241	34.739	32.111	40.027
Provisão ao valor realizável líquido	(4.364)	(1.902)	(4.364)	(1.902)
	159.973	138.080	206.463	196.462

A movimentação na provisão ao valor realizável líquido de estoques é a que segue:

	Movimentação	
	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	1.902	1.902
Constituições	8.296	8.296
Reversões/baixas	(5.834)	(5.834)
Em 31 de dezembro de 2023	4.364	4.364

9. Imobilização:
Movimentação do ativo imobilizado - Controladora

	Movimentação 2022				Movimentação 2023				
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2023
Terenos	4.894	-	-	-	4.894	-	-	-	4.894
Imóveis	102.226	17	(48)	1.418	103.613	-	-	-	103.613
Máquinas e equipamentos	204.309	1.897	(1.518)	10.965	215.653	207	(4.029)	150	211.981
Móveis e utensílios	5.538	1.010	(28)	84	6.604	1.034	(5)	11.877	19.510
Veículos	1.946	87	(190)	-	1.843	-	(334)	-	1.509
Beneficiárias em propriedade de terceiros	362	18	-	-	380	17	-	-	397
Imobilizações em andamento	19.282	27.289	-	(12.467)	34.104	38.406	-	(12.027)	60.483
Custo histórico corrigido	338.557	30.318	(1.784)	-	367.091	39.664	(4.368)	-	402.387
Imóveis	(30.312)	(3.671)	28	-	(33.955)	(3.668)	-	-	(37.623)
Máquinas e equipamentos	(115.514)	(16.481)	821	-	(131.174)	(17.381)	3.117	-	(145.438)
Móveis e utensílios	(3.631)	(606)	24	-	(4.213)	(688)	5	-	(4.897)
Veículos	(1.491)	(60)	100	-	(1.451)	(54)	294	-	(1.211)
Beneficiárias em propriedade de terceiros	(449)	(76)	-	-	(525)	(65)	-	-	(590)
(-) Depreciações acumuladas	(151.397)	(20.894)	973	-	(171.318)	(21.857)	3.416	-	(189.759)
Valor do imobilizado	187.160	9.424	(811)	-	195.773	17.807	(952)	-	212.628

Garantia: Em 31 de dezembro de 2023, imóveis permaneceram com valor contábil de R\$1.853 e estão hipotecados para garantir empréstimos bancários.

Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

	Movimentação 2022				Movimentação 2023				
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2023
Terenos	62.516	1.810	-	-	64.326	-	(60)	-	64.266
Imóveis	105.138	104	(52)	1.555	106.745	-	(222)	150	106.673
Máquinas e equipamentos	240.224	2.233	(1.518)	12.254	253.193	1.118	(7.814)	11.877	258.374
Móveis e utensílios	6.071	1.327	(28)	84	7.454	1.130	(5)	-	8.579
Veículos	2.891	102	(396)	-	2.597	-	(414)	-	2.183
Beneficiárias em propriedade de terceiros	362	18	-	-	380	18	-	-	398
Imobilizações em andamento	19.808	28.270	-	(13.893)	34.185	38.406	-	(12.027)	60.564
Custo histórico corrigido	437.010	33.864	(1.994)	-	468.880	40.672	(8.515)	-	501.037
Imóveis	(32.273)	(3.815)	33	-	(36.055)	(3.824)	121	-	(39.758)
Máquinas e equipamentos	(138.925)	(19.404)	821	-	(157.508)	(20.196)	6.258	-	(171.446)
Móveis e utensílios	(3.935)	(720)	24	-	(4.631)	(805)	5	-	(5.431)
Veículos	(2.155)	(80)	212	-	(2.023)	(68)	370	-	(1.721)
Beneficiárias em propriedade de terceiros	(449)	(76)	-	-	(525)	(66)	-	-	(591)
(-) Depreciações acumuladas	(177.737)	(24.095)	1.090	-	(200.742)	(24.959)	6.754	-	(218.947)
Valor do imobilizado	259.273	9.769	(904)	-	268.138	15.713	(1.761)	-	282.090

Garantia: Em 31 de dezembro de 2023, imóveis da controladora permaneceram com valor contábil de R\$1.853 e propriedades rurais da controlada com valor contábil de R\$58.318 (R\$58.318 em 31 de dezembro de 2022) estão hipotecadas para garantir empréstimos bancários da controladora.

10. Ativos biológicos:
Ativos biológicos

	Pecuária	Semoventes	Rebanho	Florestas	Total
Saldo inicial	9.938	21	-	164.054	174.013
Aquisições	5.176	-	292	19.583	25.051
Ajuste à valor justo de ativos biológicos	228	-	-	292	520
Custos incorridos de pecuária/plantio	2.932	-	-	27.926	30.858
Direito de uso	-	-	-	3.337	3.337
Baixa/vendas	(3.022)	-	-	(225)	(3.247)
Provisão para perda de florestas	-	-	-	(1.870)	(1.870)
Depreciação/exaustão	-	(3)	-	(35.474)	(35.477)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	15.252	18	292	177.623	193.185
Circulante	15.252	-	-	-	15.252
Não circulante	-	18	292	177.623	177.933
Saldo inicial	15.252	18	292	177.623	193.185
Aquisições	370	-	-	14.600	14.970
Ajuste à valor justo de ativos biológicos	(4.749)	-	-	32.044	27.295
Custos incorridos de pecuária/plantio	3.241	-	-	25.402	28.643
Direito de uso	-	-	-	3.967	3.967
Baixa/vendas	(3.070)	-	(55)	(11.819)	(14.944)
Provisão para perda de florestas	-	-	-	1.870	1.870
Depreciação/exaustão	-	(3)	-	(31.813)	(31.816)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.044	15	237	211.874	223.170
Circulante	11.044	-	-	-	11.044
Não circulante	-	15	237	211.874	212.126

11. Direito de uso:

	Controladora		Consolidado	
Descrições	Vida útil (anos)	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
Terenos	6 - 15	-	25.645	22.054
Imóveis	10	7.507	4.219	7.503
Veículos	2 - 3	1.306	303	3.080
Máquinas e equip.	1 - 3	16.234	13.531	16.234
Total		25.047	18.053	52.462

Movimentação do direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.053	41.051
(-) Novos contratos	25.740	36.756
(-) Baixa de direito de uso	(6.097)	(7.681)
(-) Depreciação	(12.649)	(17.664)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.047	52.462

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. Na controladora e consolidado, o valor da depreciação considera:

	Controladora		Consolidado	
Descrições	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depreciação do direito de uso de terras que integra o custo de formação do ativo biológico	-	-	3.967	3.337
Depreciação total	12.649	16.076	17.664	20.462

No valor da depreciação linear temos R\$794 na controladora e no consolidado referente à parcela de PIS e COFINS recuperada sobre a depreciação reanunciada.

12. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
No país	29.573	43.132	41.463	60.704
Partes relacionadas	20.626	14.191	-	-
No exterior	795	1.305	795	1.305
No país - risco sacado	18.153	24.929	22.834	40.649
Total	69.147	83.557	65.092	102.658

13. Empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Moeda nacional:				
Investimentos	367.678	355.471	367.678	355.471
Capital de giro	-	7.254	-	7.254
Linhas de crédito de exportação	86.278	69.677	86.278	69.677
Total	453.956	432.402	453.956	432.402

Moeda estrangeira:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos	-	2.320	67.312	73.904
Linhas de crédito de exportação	127.643	51.549	127.643	51.549
Total	127.643	53.869	194.955	125.453
Passivo circulante	156.768	153.998	164.814	157.248
Passivo não circulante	424.831	332.273	484.097	400.607

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vencimento em 2023	-	153.998	-	157.248
Vencimento em 2024	156.768	103.263	164.814	109.755
Vencimento em 2025	219.825	69.243	226.238	74.577
Vencimento entre 2026 e 2035	205.006	159.767	257.859	216.055
Total	581.599	486.271	648.911	557.855

Na controladora, os empréstimos e financiamentos possuem vencimentos de janeiro de 2024 até dezembro de 2027 e no consolidado, os empréstimos e financiamentos possuem vencimentos de janeiro de 2024 até julho de 2025. Em moeda nacional, os recursos contratados para investimentos possuem encargos máximos de 4,37% ao ano mais CDI, sendo garantidos por avais e alienação fiduciária dos bens. Em moeda estrangeira (dólar-USD), os recursos contratados para investimentos possuem encargos máximos de 8,50% e variação cambial e são garantidos por avais e alienação fiduciária dos bens. No dia 12 de agosto de 2021, a Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. emitiu em nome da Tanac S.A., o Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA, lastreado em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais em razão da

7. Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL (i)	2.677	2.368	2.908	2.368
PIS e COFINS (ii)	7.280	9.146	10.042	12.963
Créditos de imobilizado	8.563	5.782	8.563	5.782
ICMS	299	174	451	326
Ressarcimento Tributos	10.818	4.431	16.333	10.755
Outros	2.397	1.479	2.405	1.478
Total	32.034	23.380	40.702	33.672
Ativo circulante	23.873	17.968	32.541	28.260
Ativo não circulante	8.161	5.412	8.161	5.412

(i) Os créditos de IRPJ e CSLL se referem às antecipações destes tributos superiores ao valor devido apurado ao final do exercício. (ii) O PIS e COFINS se refere a créditos do regime não cumulativo, de acordo com as Leis nos 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

8. Investimentos: Informações sobre o patrimônio líquido e resultado de controlada

	Controladora Tanagro S.A.		31/12/2023		31/12/2022	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Participação no capital	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Valor do patrimônio líquido	222.384	212.600	222.384	212.600	222.384	212.600
Lucro líquido do exercício	13.046	17.973	13.046	17.973	13.046	17.973

Movimentação dos saldos: A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valor no início do exercício	213.629	191.945	213.629	191.945
Equivalência patrimonial	13.046	17.973	13.046	17.973
Reversão de dividendos a receber	-	3.908	-	3.908
Constituição de dividendos a receber	(3.262)	(4.493)	(3.262)	(4.493)
Resultado não realizado nos estoques	276	4.294	276	4.294
Outros investimentos	223.691	213.629	223.691	213.629
Valor no final do exercício	223.691	213.629	223.691	213.629
Investimentos em controlada	2	2	2	2
Outros investimentos	223.691	213.629	223.691	213.629
Total dos investimentos	223.691	213.62		

»»» Continuação TANAC S.A. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
<p>»»» g) Risco da estrutura de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital na visão consolidada, com base no índice de giro da dívida líquida (empréstimos e financiamentos, arrendamentos, instrumentos financeiros deduzidos de caixa e equivalentes de caixa) pelo EBITDA e líquido corrente, conforme segue: • Dívida líquida representando R\$ 521.211 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 465.619 em 31 de dezembro de 2022) e EBITDA no valor de R\$ 155.933 no exercício de 2023 (R\$ 169.503 mil em 2022). Com isto, o indicador de giro da dívida líquida sobre EBITDA foi de 3,3x em 31 de dezembro de 2023 (2,7x em 31 de dezembro de 2022). • Ativo circulante de R\$ 484.819 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 450.816 em 31 de dezembro de 2022) e passivo circulante de R\$ 303.444 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 327.290 em 31 de dezembro de 2022). Com isto, o indicador de liquidez corrente foi de 1,6x em 31 de dezembro de 2023 (1,4x em 31 de dezembro de 2022).</p> <p>24. Contratos de seguros: A Companhia e sua controlada mantêm política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais riscos significativos sobre seus estoques e bens do ativo imobilizado.</p>					
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO					
YURI BRANCAGLION KEISERMAN Presidente	THOMAS OSTRAND ROSÉN Vice-Presidente	CURT ERIK STAFFAN ROSÉN Conselheiro	LUIZ FERNANDO MARTINS CASTRO Conselheiro	FERNANDO ALBERTO LOPEZ PASCUAL Conselheiro	EDUARDO BARRETTO MARTINS Conselheiro
DIRETORIA					
JOÃO CARLOS RONCHEL SOARES Diretor Presidente	OSCAR MIGUEL DA SILVA PINTO DE MATOS Diretor Administrativo Financeiro	MARCELO ACIOLI DA SILVA Diretor Florestal	JULIANO BEVILAQUA DE OLIVEIRA Diretor Comercial	ALEXSANDRO GARCIA SOARES Contador - CRC RS-093317/O	
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas					
<p>Aos Conselheiros, Diretoria e Acionistas da Tanac S.A. Porto Alegre - RS</p> <p>Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tanac S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p>Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p>Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Reconhecimento de receita - corte das vendas: A Companhia opera, principalmente, na industrialização e comercialização de: (a) taninos e seus derivados; e (b) cavacos e pellets de madeira, sendo os produtos destinados para o mercado nacional e mercado externo. A receita de vendas é reconhecida quando a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho, que pode não ocorrer na mesma data da emissão da nota fiscal de venda. A determinação do momento de reconhecimento das receitas envolve análise das condições comerciais, as quais podem variar, principalmente, entre as vendas para o mercado interno e para o mercado externo. A complexidade inerente ao processo de reconhecimento da receita e o grande volume de itens faturados, em termos de quantidades e valores, podem levar ao risco de reconhecimento antecipado de receita. Em função desses aspectos, consideramos este tema como um principal assunto de auditoria. A divulgação das receitas auferidas pela Companhia, incluindo os critérios de reconhecimento, está incluída nas notas explicativas 3.I) e 18. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de vendas da Companhia, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos custos a receber; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecidos pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado; (iv) realizamos testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas próximas ao final do exercício, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas; e (v) examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas. Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de estorno de parcela de receita de vendas reconhecida ao final do exercício, sendo este ajuste não registrado pela administração, considerando a imaterialidade do impacto deste ajuste sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a prática de reconhecimento das receitas de venda da Companhia adotada pela diretoria e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Mensuração dos ativos biológicos: Conforme mencionado na nota explicativa 10, a Companhia possui ativos biológicos decorrentes, principalmente, de florestas de acácia-negra, mensurados a valor justo. Essa mensuração é uma estimativa significativa, sendo baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela diretoria da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo de ativos biológicos de R\$11.044 mil no ativo circulante e R\$212.126 mil no ativo não circulante. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, bem como devido às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa, e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de mensuração dos ativos biológicos da Companhia; (ii) revisão da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia e a utilização de especialistas na inspeção física por amostragem de florestas, para avaliar a existência dos ativos biológicos e suas condições físicas; (iii) avaliamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas para mensuração do valor justo; (iv) teste através de verificação amostral dos documentos dos custos que foram adicionados durante o exercício; (v) examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas. Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria referente à mensuração do valor justo dos ativos biológicos, sendo este ajuste não registrado pela administração, considerando a imaterialidade do impacto deste ajuste sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de mensuração dos ativos biológicos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p> <p>Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.</p> <p>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.</p>					
<p>Porto Alegre, 08 de maio de 2024. ERNST & YOUNG - AUDITORES INDEPENDENTES S.S. LTDA. CRC SP-015199/F VICENTE DE GIACOMO PIAS - Contador CRC RS-097557/O</p>					

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

BAIXE O

APP JC

Jornalismo sério e de credibilidade na palma da sua mão

Acesso ilimitado para assinantes JC:

Últimas notícias

Versão para folhear

Notificações das notícias mais importantes

DISPONÍVEL NO

Google play

DISPONÍVEL NA

App Store





TANAGRO S.A.
 CNPJ 89.387.864/0001-11
 NIRE 43 3 000025 7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Permanecemos à disposição de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos desejados.

Balanco Patrimonial 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)

	NE	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.171	551
Clientes	5	20.783	14.418
Estoques	6	45.186	57.354
Ativo biológico	8	11.044	15.252
Impostos a recuperar		8.668	10.292
Outras contas a receber		1.191	978
Despesas antecipadas		446	318
		<u>96.489</u>	<u>99.163</u>
Não circulante			
Investimentos		81	77
Imobilizado	7	69.462	72.365
Ativo biológico	8	212.126	177.933
Direito de uso	9	27.415	22.998
		<u>309.084</u>	<u>273.373</u>
Total do ativo		<u>405.573</u>	<u>372.536</u>

Balanco Patrimonial 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)

	NE	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores	10	16.712	33.308
Empréstimos e financiamentos	11	8.046	3.250
Salários e encargos sociais		5.248	4.996
Impostos e contrib. a recolher		2.860	2.134
Dividendos		7.755	4.493
Partes relacionadas	18	38.965	-
Arrendamentos	13	4.228	4.052
Outras obrigações		3.349	1.226
		<u>87.163</u>	<u>53.459</u>
Não circulante			
Partes relacionadas	18	-	13.179
Empréstimos e financiamentos	11	59.266	68.334
Passivos fiscais diferidos	12.a	11.553	4.332
Arrendamentos	13	25.207	20.447
Outras obrigações		-	185
		<u>96.026</u>	<u>106.477</u>
Patrimônio líquido	15		
Capital social		184.171	184.171
Reservas de lucros		38.117	28.331
Ajustes de avaliação patrimonial		99	98
		<u>222.384</u>	<u>212.600</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>405.573</u>	<u>372.536</u>

Demonstração do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)

	NE	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida das vendas		16	16
Efeito líquido de valor justo dos ativos biológicos		8	9
Custos dos produtos vendidos		(27.295)	(520)
Lucro bruto		<u>36.487</u>	<u>20.305</u>
Receitas (despesas) operacionais		(2.763)	-
Com vendas		(6.005)	(9.864)
Gerais e administrativas		2.997	11.830
Outras receitas (despesas) operacionais		(5.771)	1.966
Resultado financeiro	17		
Despesas financeiras		(17.507)	(18.327)
Receitas financeiras		7.058	22.563
		<u>(10.449)</u>	<u>4.236</u>
Lucro antes da contrib. social e do IR		<u>20.267</u>	<u>26.507</u>
Contribuição social e IR correntes	12.b	-	(8.886)
Contribuição social e IR diferidos	12.b	(7.221)	352
Lucro do exercício		<u>13.046</u>	<u>17.973</u>
Lucro por ação - em R\$		8,70	11,98

Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício	13.046	17.973
Total do resultado abrangente	<u>13.046</u>	<u>17.973</u>

missos operacionais com fornecedores estratégicos, os quais permanecem registrados e apresentados como "Fornecedores" até a extinção desta obrigação. Nessa operação, os fornecedores realizam cessão de crédito de seus recebíveis, mediante aceitação de instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis, sem interferência da Companhia. A partir dessa cessão, as instituições financeiras passam a ser credoras da operação, mantendo os prazos e valores acordados na transação comercial.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	8.704	551
Aplicações financeiras	9.171	551

Em 2023 as aplicações financeiras foram representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). A remuneração dos CDBs representou em média 93,94% do CDI.

5. Clientes:

	31/12/2023	31/12/2022
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 18)	20.626	14.191
Outros clientes	267	337
Provisão para riscos de crédito	(110)	(110)
	<u>20.783</u>	<u>14.418</u>

A análise do vencimento dessas contas a receber está apresentada a seguir:

2023

	Contas a receber	Provisão p/ riscos de crédito	Total
A vencer	20.783	-	20.783
Vencidas:			
De seis a doze meses	110	(110)	-
	<u>20.893</u>	<u>(110)</u>	<u>20.783</u>

7. Imobilizado:

Movimentação do imobilizado:

	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2022
Terrenos	57.622	1.810	-	-	59.432
Imóveis	2.912	88	(4)	136	3.132
Máquinas e equipamentos	35.914	337	-	1.289	37.540
Móveis e utensílios	534	316	-	-	850
Veículos	946	14	(205)	-	755
Imobilizações em andamento	525	981	-	(1.425)	81
Custo histórico corrigido	98.453	3.546	(209)	-	101.790
Imóveis	(1.962)	(143)	5	-	(2.100)
Máquinas e equipamentos	(23.411)	(2.924)	-	-	(26.335)
Móveis e utensílios	(306)	(112)	-	-	(418)
Veículos	(662)	(22)	112	-	(572)
Depreciações acumuladas	(26.341)	(3.201)	117	-	(29.425)
Valor do imobilizado	<u>77.112</u>	<u>345</u>	<u>(92)</u>	<u>-</u>	<u>77.365</u>

Garantia: Em 31 de dezembro de 2023, propriedades rurais com valor contábil de R\$58.318 (R\$58.318 em 31 de dezembro de 2022) estão hipotecadas para garantir empréstimos bancários da controladora Tanac S.A.

8. Ativo biológico:

	Pecuaría	Semoventes	Rebanho	Florestas	Total
Saldo inicial	9.938	21	-	164.054	174.013
Aquisições	5.176	-	292	19.583	25.051
Ajuste à valor justo de ativos biológicos	228	-	292	520	1.040
Custos incorridos de pecuária/plantio	2.932	-	-	27.926	30.858
Direito de uso	-	-	-	3.337	3.337
Baixa/vendas	(3.022)	-	-	(225)	(3.247)
Provisão para perda de florestas	-	-	-	(1.870)	(1.870)
Depreciação/exaustão	-	(3)	-	(35.474)	(35.477)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>15.252</u>	<u>18</u>	<u>292</u>	<u>177.623</u>	<u>193.185</u>
Circulante	15.252	-	-	-	15.252
Não circulante	-	18	292	177.623	177.933
Saldo inicial	15.252	18	292	177.623	193.185
Aquisições	(3.740)	-	-	14.970	11.230
Custos incorridos de pecuária/plantio	(4.749)	-	-	32.044	27.295
Direito de uso	-	-	-	25.402	25.402
Baixa/vendas	(3.070)	-	(55)	(11.819)	(14.944)
Provisão para perda de florestas	-	-	-	1.870	1.870
Depreciação/exaustão	-	(3)	-	(31.813)	(31.816)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>11.044</u>	<u>15</u>	<u>237</u>	<u>211.874</u>	<u>223.170</u>
Circulante	11.044	-	-	-	11.044
Não circulante	-	15	237	211.874	212.126

9. Direito de uso:

Descrições	Vida útil (anos)	31/12/2023	31/12/2022
Terrenos	6 - 15	25.641	22.054
Imóveis	10	-	35
Veículos	2 - 3	1.774	22.998
		<u>27.415</u>	<u>22.998</u>

Movimentação do direito de uso

	31/12/2023	31/12/2022
(+) Novos contratos	11.016	-
(-) Baixa de direito de uso	(1.583)	-
(-) Depreciação	(5.016)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>27.415</u>	<u>22.998</u>

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

O valor da depreciação considera:

	31/12/2023
Depreciação linear	1.049
Depreciação do direito de uso de terras que integra o custo de formação do ativo biológico	3.967
Depreciação total	<u>5.016</u>

10. Fornecedores:

	31/12/2023	31/12/2022
No país	11.890	17.587
No país - risco sacado	4.681	15.721
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 18)	141	16
Total	<u>16.712</u>	<u>33.308</u>

11. Empréstimos e financiamentos:

	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos	67.312	71.584
Total	<u>67.312</u>	<u>71.584</u>
Passivo circulante	8.046	3.250
Passivo não circulante	59.266	68.334
Vencimento em 2023	-	3.250
Vencimento em 2024	8.046	6.712
Vencimento em 2025	6.413	5.334
Vencimento entre 2026 e 2035	52.853	56.288
Total do passivo	<u>67.312</u>	<u>71.584</u>

Os empréstimos e financiamentos possuem vencimentos de janeiro de 2024 até julho de 2035. Em moeda estrangeira (euro - €), os recursos contratados para investimentos possuem encargos máximos de 6,17% ao ano mais Euribor e variação cambial e são garantidos por aval e alienação fiduciária de imóveis. A Companhia não possui *covenants* de desempenho financeiro junto a instituições financeiras nas quais a Companhia possuía empréstimos em 31 de dezembro de 2023.

12. Imposto de renda e contribuição social:

	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações fiscais diferidas:		
Valor contábil do ativo e passivo fiscal diferido	548	2.415
Diferenças temporárias	3.454	-
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	4.002	2.415

Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)

	NE	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		NE	31/12/2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		20.267	26.507
Ajustes p/conciliar o result. às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e exaustão	7 e 8	34.917	38.679
Depreciação do direito de uso de contratos de arrendamento		9	1.049
Encargos sobre financiamentos		1	3.777
Encargos financeiros de contratos de arrendamento	13	1.644	1.504
Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado	7	(2.012)	149
Ajuste ao valor justo ativo biológico		(27.295)	(520)
Provisão para riscos de créditos		-	110
Provisão para perdas em estoque		(1.617)	1.617
Provisão para estoque material de reposição		(620)	(2.000)
Provisão perda floresta		(1.870)	1.870
		<u>28.240</u>	<u>62.617</u>

(Aumento) redução em ativos:

Clientes	5	(6.365)	(3.838)
Estoques	6	14.405	(3.694)
Ativo biológico	8	4.208	(5.086)
Impostos a recuperar		1.624	(10.191)
Outros ativos		(339)	(233)

Aumento (redução) em passivos:

Fornecedores		33.409	(1.549)
Salários e encargos sociais		252	407
Impostos e contribuições a pagar		726	1.190
Partes relacionadas		(13.179)	13.179
Outros passivos		1.194	1.299
Juros pagos		(5.647)	(3.010)
Contribuição social e imposto de renda pagos		-	(8.886)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>58.528</u>	<u>42.205</u>

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Aquisições de investimentos		(4)	(15)
Aquisições de imobilizado	7	(1.008)	(3.546)
Aquisições de ativo biológico	8	(43.969)	(43.801)
Recib. p/vendas de ativos imob. e ativos biológicos	7	14.695	168
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		<u>(30.286)</u>	<u>(47.194)</u>

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Pagamento de arrendamentos	13	(6.179)	(5.463)
Contratação de empréstimos e financiamentos		-	709
Amortização de empréstimos e financiamentos		(2.403)	(2.399)
Operações de risco sacado		(11.040)	1.181
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		<u>(19.622)</u>	<u>(5.972)</u>

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa no início do período		551	11.512
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>9.171</u>	<u>551</u>

2022

	Contas a receber	Provisão p/ riscos de crédito	Total
A vencer	14.191	-	14.191
Vencidas:			
De três a seis meses	227	-	227
De seis a doze meses	110	(110)	-
	<u>14.528</u>	<u>(110)</u>	<u>14.418</u>

A movimentação na provisão para riscos de crédito de clientes é a que segue:

	31/12/2023	31/12/2022
--	------------	------------

»»» Continuação		TANAGRO S.A.		Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais - R\$)	
c) Ajustes de avaliação patrimonial: A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da realização ou alienação dos bens a que elas se referem. d) Dividendos: O estatuto social da Companhia assegura dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do período. No exercício de 2023 representou R\$3.262 (R\$4.493 no exercício de 2022). No dia 20 de abril de 2022, em assembleia geral extraordinária, os acionistas renunciaram ao direito de receber dividendos obrigatórios referentes ao exercício de 2021.					
16. Receita líquida de vendas:					
	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta	136.131	166.039		1.319	1.510
Menos:					
Impostos e devoluções de vendas	(5.964)	(6.740)			
Total da receita líquida	130.167	159.299		1.510	1.319
17. Resultado financeiro:					
	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
Despesas financeiras:					
Juros sobre financiamentos	(6.600)	(3.485)			
Varição cambial	(4.169)	(12.670)			
Outras despesas financeiras	(6.738)	(2.172)			
	(17.507)	(18.327)			
Receitas financeiras:					
Rendimentos de aplicações financeiras	44	49			
Varição cambial	6.991	22.503			
Outras receitas financeiras	7.058	22.563			
	(10.449)	4.236			
18. Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a entidade controladora realizadas com base em preços e condições específicas negociadas entre as partes.					
Tanagr S.A.:					
	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
Ativo (Nota Explicativa nº 5)	20.626	14.191			
Passivo (Nota Explicativa nº 10)	141	16			
Contratos de mútuos	38.965	13.179			
Vendas	(118.970)	(161.619)			
Compras	-	(32)			
O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:					
	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
Salários e outros benefícios	1.319	1.510			
Total	1.510	1.319			
19. Gerenciamento de risco financeiro: Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros: A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Estrutura do gerenciamento de risco: a) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. b) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação. c) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. d) Risco de moeda: Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira: A Companhia possui exposição a variação de moeda estrangeira decorrente de financiamento. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real (R\$) e o Euro (€) sobre este saldo em aberto na data das demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio atinge R\$3.386 (R\$3.603 em 31 de dezembro de 2022), e representa uma receita se ocorrer uma valorização do Real (R\$) frente ao Euro (€) ou uma despesa no caso de uma desvalorização do Real (R\$) frente ao Euro (€). e) Risco de taxa de juros: Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros: A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seu financiamento. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 2 (dois) pontos percentuais nominais sobre este financiamento em aberto na data das demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros atinge R\$1.354 (R\$1.441 em 31 de dezembro de 2022), impactando a conta de despesas financeiras na demonstração de resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na Nota Explicativa nº 11, e são principalmente compostas por TJLP e Euribor. f) Risco da estrutura de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. g) Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação, buscar eficácia de custos bem como evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações. • Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações. • Cumprimento com exigências regulatórias e legais. • Documentação de controles e procedimentos. • Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar os riscos identificados. • Exigências de relatório operacional e as ações corretivas propostas. • Desenvolvimento de planos de contingência. • Treinamento e desenvolvimento profissional. • Padrões éticos e comerciais. • Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.					
20. Contratos de seguros: A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus estoques e bens do ativo imobilizado.					
Conselho de Administração					
Yuri Brancaglion Keiserman Presidente		Thomas Ostrand Rosén Vice-Presidente		Curt Erik Staffan Rosén Conselheiro	
				Luiz Fernando Martins Castro Conselheiro	
				Fernando Alberto Lopez Pascual Conselheiro	
				Eduardo Barretto Martins Conselheiro	
Diretoria					
João Carlos Ronchel Soares Diretor Presidente		Oscar Miguel da Silva Pinto de Matos Diretor Administrativo Financeiro		Marcelo Acioli da Silva Diretor Florestal	
				Juliano Bevilaqua de Oliveira Diretor Comercial	
Contador					
				Alexsandro Garcia Soares Contador - CRC RS-093317/O	
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras					
Aos conselheiros, diretores e acionistas da Tanagro S.A. Montenegro - RS					
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Tanagro S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.					
Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.					
Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.					
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.					
Porto Alegre, 08 de maio de 2024					
ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Ltda. CRC SP-015199/FF					
VICENTE DE GIACOMO PIAS - Contador - CRC-RS 097557/O					

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- 📞 (51) 9 9649-0062

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC